

# Evento - Maio

ANDES-SN lança revista sobre precarização nas IFE durante ato em frente ao MEC

**UM ANO DA GREVE DOCENTE NA UFRB A NOSSA LUTA NÃO PARA!**

"Na luta de classes todas as armas são boas: pedras, noites, poemas". (LEMINSKI)

**2ª GALINHADA DA APUR**

Balanco da negociação da pauta docente  
Exposição de fotos  
Divulgação de livros  
Músicas e Poesias

**21/05**

**Semana da mobilização nacional do ANDES**

Local: Anfiteatro da Reitoria-UFRB a partir das 9h

**COLABORAÇÃO**  
R\$ 10,00 (Docentes)  
R\$ 5,00 (Discentes e Servidores)

Adquira seu Ingresso na sede da APUR (Prédio da Reitoria - UFRB)

informações: 3621-4473 | WWW.APUR.ORG.BR

**Dossiê Nacional 3**  
PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO ANDES-SN

**Precarização das condições de trabalho I**

Cargos, vagas e Reuni: os eleitos da expansão quantitativa da educação federal

ANDES SINDICATO NACIONAL

## APUR E ASSUFBA UNEM FORÇAS EM DEFESA DE MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ENSINO NA UFRB



No dia 07 de maio as diretorias da APUR e da ASSUFBA se reuniram para tratar da articulação política das categorias na UFRB, tendo como pauta: Estatuinte, Federalização do Hospital Regional de Santo Antonio de Jesus (HRSAJ), Turnos Contínuos, Terceirização na UFRB, Condições de Trabalho e Insalubridade. A direção da APUR declarou apoio à implantação dos turnos contínuos dos servidores técnico-administrativos na UFRB. As duas representações sindicais reconheceram a importância de lutar para transformar o HRSAJ em Hospital Universitário, assim como registraram ser de posição contrária a EBSERH. Outra questão de destaque foi a terceirização dos serviços e a carência de servidores técnicos na UFRB, que vêm acarretando uma sobrecarga de trabalho para as duas categorias, uma vez

que, na ausência de um maior efetivo, os docentes cotidianamente estão assumindo atribuições que são dos técnico-administrativos. No próximo período, a APUR e a ASSUFBA promoverão ações políticas e judiciais conjuntas para que os direitos de todos os servidores sejam garantidos, com destaque para o pagamento do Auxílio de Insalubridade e da Gratificação de Encargos de Cursos e Concursos, que há muito são negadas na UFRB. As representações sindicais reforçaram a necessidade emergencial de avançar na articulação política e na luta conjunta das três categorias por melhores condições de trabalho e ensino na UFRB, e a importância da organização de uma Assembleia Universitária.

ATIVIDADE	Valor por hora	Limites de horas anuais
Exame oral	R\$ 65,08	120
Análise curricular	R\$ 38,09	120
Correção de prova discursiva	R\$ 69,84	120
Elaboração de questão de prova	R\$ 69,84	120
Julgamento de recurso	R\$ 69,84	120
Prova prática	R\$ 55,55	120
Análise crítica de questão de prova	R\$ 69,84	120
Julgamento de concurso de monografia	R\$ 69,84	120

### APUR EXIGE O PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO POR ENCARGO DE CURSO OU CONCURSO PARA OS DOCENTES DA UFRB

A concessão da Gratificação de Encargos de Curso e Concursos está prevista no Artigo 76-A da Lei nº 8.112/90, e também na Portaria da UFRB nº 83/2007, mesmo assim os docentes da UFRB queixam-se constantemente que não recebem a gratificação que lhe é de direito. Diante disso, a diretoria da APUR encaminhou ofício à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP) solicitando, dentre outras informações, esclarecimentos sobre as medidas necessárias para que os docentes possam receber os valores relativos ao trabalho empreendido em bancas de concursos públicos. Contudo, até o presente instante, a PROGEP não se pronunciou. Em virtude da Lei 12.772/12, construída e aprovada contra a posição dos docentes das IFE, os atuais concursos públicos estão com grande número de inscritos, uma vez que agora se exige apenas o diploma de graduação para entrada na nova carreira, o que certamente irá requerer maior tempo e esforço das bancas examinadoras. Preocupa-nos a demora da UFRB em apresentar uma resposta formal a demanda encaminhada pela APUR, pois em breve acontecerão várias bancas para o preenchimento de aproximadamente 65 vagas do magistério superior em diferentes áreas que irão demandar uma grande mobilização e trabalho dos docentes, inclusive em período de recesso das aulas. Nos últimos anos, lamentavelmente muitas perdas já foram impostas a nossa categoria e estamos vivenciando uma situação limite. Neste sentido, não podemos permitir que essa seja mais uma perda a nos atingir, por isso exigiremos o que nos é garantido em Lei Federal. Convocamos todos os membros das bancas para solicitar o pagamento desta gratificação. Segue ao lado a tabela atualizada dos valores e os limites das horas por atividade. Considerando esses dados, estimamos que cada docente poderá receber um valor de aproximadamente R\$ 2.500,00 por semana trabalhada nos concursos da UFRB.

**APUR** Confira notícias diárias sobre as pautas de luta do seu sindicato no site [www.apur.org.br](http://www.apur.org.br)

**facebook** Acompanhe nossas campanhas e ações de mobilização na página do Facebook [www.facebook.com/perfilapur](http://www.facebook.com/perfilapur)

**You Tube** Acompanhe os vídeos da APUR do Youtube [www.youtube.com/apursindicato](http://www.youtube.com/apursindicato)

**@** Cadastre-se para receber o Informativo da APUR online. Envie e-mail para [apurdiretoria@gmail.com](mailto:apurdiretoria@gmail.com)

**EXPEDIENTE**

**APUR** ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO RECONCAVO [www.apur.org.br](http://www.apur.org.br)

APUR - Associação dos Professores Universitários do Recôncavo - Rua Rui Barbosa, 710 - Cruz das Almas - Bahia.  
CEP: 44380-000. (75) 3621-4473 - apurdiretoria@gmail.com - Presidente: DAVID ROMÃO TEIXEIRA - Vice-Presidente: HERBERT TOLEDO MARTINS - Secretário: ANTÔNIO EDUARDO ALVES DE OLIVEIRA - Suplente: ALESSANDRA NASSER CAIAFA - Tesouraria: FABIANO MACHADO MARTINS - Suplente: SÉRGIO ANUNCIACÃO ROCHA - Diretor Executivo: EDER PEREIRA RODRIGUES - Suplente: WILLIAN TITO MAIA SANTOS - Assessoria de Comunicação: ALINE SAMPAIO -

## Corpo de Bombeiro realiza vistoria educativa nos Campi de Amargosa e Cruz das Almas



Nos dias 15 e 18 de abril, atendendo solicitação da APUR, a Cap. Carla Moraes, do 3º Subgrupamento Bombeiro Militar (SGBM-SAJ), realizou vistoria educativa no Campus de Amargosa e de Cruz das Almas. Com o objetivo de prevenir possíveis acidentes e por reconhecer como imprescindível a vistoria técnica de todas as instalações da Universidade, já que são espaços públicos de pesquisa e de ensino

com grande número de frequentadores e de funcionamento diário, a diretoria da APUR decidiu recorrer ao parecer do Corpo de Bombeiros. Não vamos esquecer a tragédia na Boate Kiss em Santa Maria – RS, um acidente causado pela negligência não só dos donos da boate, mas também do poder público. Aguardamos os relatórios das vistorias, que assim que forem entregues serão divulgados para toda comunidade.

## APUR recebe a Comissão Organizadora do Congresso dos Estudantes da UFRB



A direção da APUR recebeu, na sede do sindicato em Cruz das Almas, a Comissão Organizadora do Congresso dos Estudantes da UFRB. Na ocasião, foi realizada uma importante reunião entre a APUR e as representações dos estudantes, composta por centros acadêmicos e lideranças estudantis. A comissão apresentou o cronograma de atividades de mobilização visando a realização do Congresso de Estudantes da UFRB, que tem como objetivos a discussão coletiva sobre a universidade, a defesa da universidade pública e a pauta de reivindicações dos estudantes.

A atividade será realizada durante uma semana no início de agosto em Cruz das Almas, e tem a previsão de 4.000 estudantes, sendo 400 delegados. Além disso, a comissão organizadora informou que o congresso estudantil pretende convidar os movimentos sociais do Recôncavo para construir um evento de mobilização social.

A APUR foi convidada a participar do evento na mesa de abertura e também em mesas junto com os movimentos sociais.

As representações estudantis solicitaram que a APUR participe da mobilização para garantir que os estudantes da UFRB possam participar do evento, apoiando a reivindicação de não haver aula durante esta semana.

A APUR já tem atuado conjuntamente com o movimento estudantil, participando da Comissão Intersectorial da UFRB, lutando pela construção de Restaurantes Universitários e mais residências estudantis na universidade. Pois, no nosso entendimento, estes pontos, entre outros, são também elementos da pauta de toda universidade. Essa mobilização conjunta se expressa, entre outras iniciativas, no apoio à greve dos estudantes de Letras e na constituição do Fórum tripartite, que foi deliberada no CAHL.

## QUADRO DE RETENÇÃO NO CETEC



O quadro atual de retenção nos cursos do CETEC é preocupante e alarmante. Dados obtidos no portal SAGRES, no período compreendido entre 2009.2 e 2012.1, revelam que os componentes curriculares do primeiro semestre dos cursos de Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas (BCET) e Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA), especificamente Cálculo Diferencial e Integral I, Física Geral e Experimental I e Química Geral, apresentam reprovação média de, respectivamente, 83%, 73% e 64%.

Segundo Jaildo Santos Pereira, coordenador do ESA, o problema tem provocado um forte crescimento na demanda de vagas nos componentes curriculares dos primeiros semestres, o que tem dificultado o atendimento pleno dessas demandas. É importante destacar que o problema de baixo aproveitamento nas ciências básicas não é particular do CETEC/UFRB. Estudo recente publicado pelo Fórum Econômico Mundial de 2013 evidenciou a fragilidade do Brasil na área da matemática, colocando o País na 116ª posição, atrás de Chade, Suazilândia e Azerbaijão.

Apesar dessas dificuldades, conforme comenta Marcelo Soares Teles Santos, vice-coordenador do BCET, algumas iniciativas já estão em curso. Como, por exemplo, o programa de assistência acadêmica em disciplinas básicas da UFRB, iniciativa do Colegiado do BCET em parceria com a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE). O programa é constituído inicialmente de três projetos: Programa de Tutoria em Ciências Básicas, Ambiente Virtual de Nivelamento (AVN) e confecção de *website* interativo de matemática, todos sob coordenação de professores do CETEC. Em reunião realizada em abril de 2013, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) concedeu apoio à coordenação dos cursos do CETEC no sentido de auxiliar nas discussões e trâmites burocráticos para alteração dos PPCs.

## FEDERALIZAR O HRSAJ: NA BUSCA DO VERDADEIRO HOSPITAL-ESCOLA PARA A UFRB

A APUR vem desenvolvendo uma campanha que visa federalizar o HRSAJ. Essa campanha se respalda nas intensas dificuldades vividas no cotidiano de professores e estudantes que tentam encontrar ali um campo de prática estruturado para o aprendizado de suas profissões.

Inaugurado no final de 2009, o HRSAJ foi pensado para funcionar como um hospital-escola da UFRB, que já estava instalada em Santo Antônio de Jesus e no Recôncavo da Bahia havia alguns anos. Dessa forma, a prioridade para estágios e atividades de ensino, pesquisa e extensão deveria ser da UFRB. No decorrer desses mais de 3 anos, o que se viu foi a Organização Social (OS) que administra o hospital não forjar, apesar dos

inúmeros acordos formais (via SESAB e outras instâncias) e conversas realizadas, uma parceria real e construtiva com a UFRB. Os impactos deste distanciamento e indiferença são inúmeros: vagas limitadas de estágio para a UFRB, falta de diálogo e encaminhamento efetivo das demandas colocadas pelos docentes, postura autocrática e agressiva da OS, impedimento da realização de pesquisa e extensão nas dependências do hospital, situações constrangedoras e vexatórias vivenciadas por discentes e docentes, além da prioridade de certas vagas de estágio para faculdades particulares da região.

A chegada dos cursos de Medicina e Farmácia no CCS, prevista para o final de 2013, faz com que esta situação tenda a se agravar. Esse déficit de vagas no hospital obriga que professores do CCS tenham que recorrer a parcerias com hospitais públicos de outras cidades (tais como Feira de Santana e Salvador) para que os estágios sejam realizados. Entendemos que terceirizar a administração de um hospital público é uma forma indireta de privatização. Apesar de “social”, as organizações que administram estas instituições agem baseadas em uma lógica capitalista, do lucro, da administração autoritária e que não irá contribuir para o avanço real do SUS.

## INSALUBRIDADE UFRB: A APUR entrega os processos a advogada do ANDES-SN.



No dia 22 de abril o vice-presidente da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR), Herbert Martins, entregou os processos de insalubridade à advogada do ANDES-SN, Rafaela Carvalho. Esse momento foi o resultado de uma campanha promovida pela APUR, que vinha convocando os docentes da UFRB que tiveram o adicional de insalubridade suspenso, com pedido ainda sem resposta ou que tiveram o pedido negado, para comparecerem ao sindicato com a cópia do processo.

O adicional de insalubridade é um direito que deveria ser concedido a todos os trabalhadores que são expostos, no desempenho de suas atribuições, a agentes nocivos à saúde acima dos limites permitidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Mesmo sendo um direito, muitos docentes da UFRB não tiveram seus pedidos atendidos, o que levou a APUR a se comprometer em lutar para que tal direito seja de fato assegurado.



## File-se

É de extrema importância que você trabalhador (a) participe cada vez mais do sindicato, fortalecendo esse instrumento de luta e da organização da categoria. Você pode tornar as ações de seu sindicato cada vez mais fortes, somando forças pela luta em defesa da valorização e união de nossa categoria.

Sindicalizar-se é mais do que participar de uma entidade representativa de classe. É exercer plenamente sua cidadania, participar de ações que valorizam a sua profissão e o seu trabalho. É lutar para manter direitos já conquistados e para ampliá-los.

A adesão ao sindicato é o caminho para a tomada de decisão coletiva, apontando-se as bandeiras a serem abraçadas pela entidade e participando plenamente do destino da nossa entidade.

Quando a APUR conquista um filiado, não consegue apenas recursos, mas legitimidade política. O maior número de pessoas aumenta a representatividade do Sindicato e fortalece a unidade da categoria. São os filiados que conferem força à entidade, que dão o suporte material, intelectual e político para que ela atue em sintonia com os interesses da categoria.